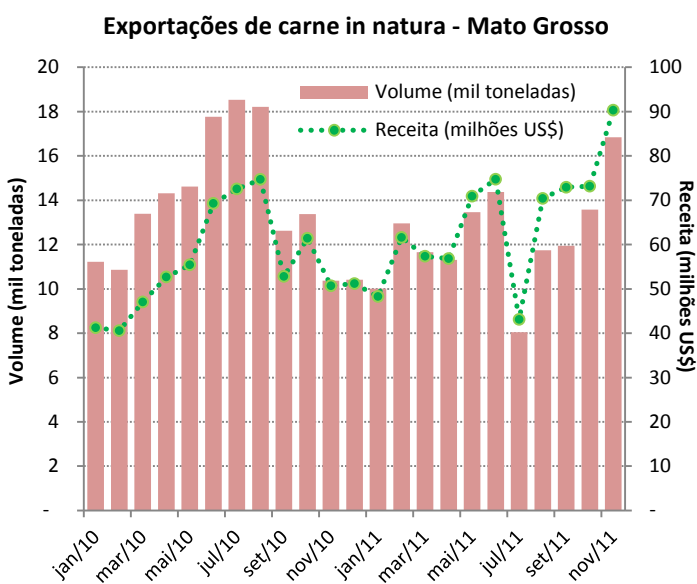


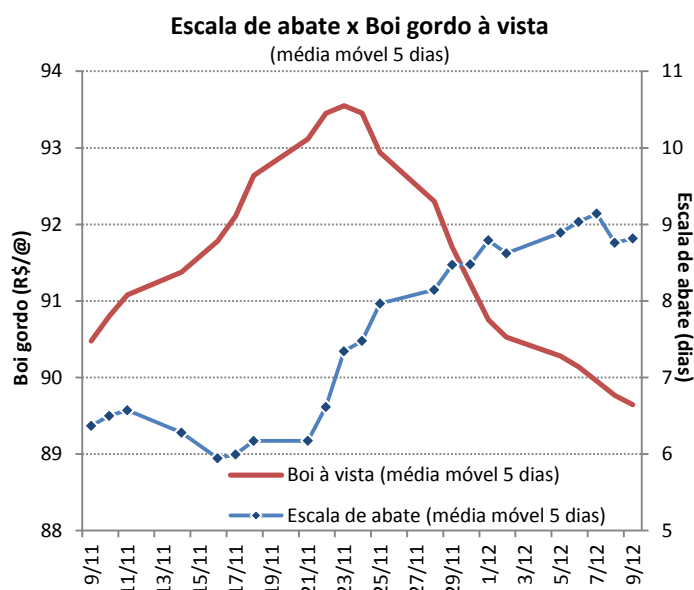
RECEITA HISTÓRICA: Segundos dados divulgados pelo Secex nesta semana, a receita gerada pelas exportações de carne bovina in natura de Mato Grosso obteve um aumento de 23,4%, alcançando a soma de US\$ 90,2 milhões, a maior valor já recebida com as vendas externas dos exportadores do Estado. Essa grande soma foi possível graças ao aumento de 24,1% no volume embarcado, chegando a 16,8 mil toneladas em novembro, e, ao alto valor do produto no mercado internacional. Enquanto isso, o volume de carne in natura exportado pelo Brasil recuou 2,8%, passando de 74,7 mil toneladas em setembro para 72,6 mil toneladas no último mês, fazendo com que a participação de Mato Grosso, no mesmo período, do total embarcado pelo país passasse de 18,2% para 23,2% em novembro. Os dados de novembro confirmam o que já vinha sendo observado no setor, que, apesar do volume em 2011 destinado à exportação se encontrarem em patamares abaixo da expectativa, o alto valor obtido tem feito com que a receita gerada pelos embarques alcançasse níveis históricos.



Fonte: Secex

EXPORTAÇÕES: As exportações de carne in natura pelo Estado em novembro chegaram à marca de 16,8 mil toneladas, o maior volume mensal registrado em 2011. Com isso, os embarques totais em 2011 somam 135,9 mil toneladas, volume 12,5% inferior ao registrado no mesmo período de 2010, quando totalizavam 155,3 mil toneladas. No entanto, o que se verifica é que a receita obtida no mesmo período foi 16,4% superior, passando de US\$ 618,3 milhões para US\$ 719,4 milhões. Resultado do aumento de 33,0% no valor da carne exportada, que passou de US\$ 3.981/tonelada, entre janeiro e novembro de 2010, para US\$ 5.294/tonelada em 2011. Conforme observado no gráfico, as exportações se encontram em recuperação desde o mês de julho, quando foi imposta a barreira à entrada do produto do Estado na Rússia. Desde o mês de julho, os embarques apresentaram recuperação de 109,4%, e já se encontram em patamares superiores aos do período em que anterior ao embargo.

OFERTA E DEMANDA: Com base na análise da média móvel dos últimos cinco dias, a queda da arroba do boi gordo à vista veio acompanhada do aumento das escalas de abate nos frigoríficos do Estado. Analisando o período correspondente a um mês, a arroba do boi gordo registrou queda de 0,9% em seu preço médio. No entanto, verifica-se que entre o pico do preço de R\$ 93,55/@, atingido no dia 23 de novembro, e o dia 9 de dezembro, a arroba do boi acumulou queda de 4,2%, chegando ao preço de R\$ 89,62. Enquanto isso, a escala de abate nos frigoríficos avançou, saindo da casa de 6 dias, em média, para aproximadamente 9 dias. Com esse avanço nas compras diante do aumento da oferta, a partir do dia 21, a cotação do boi gordo se viu pressionada no Estado desde então. Com a melhora no cenário da oferta, os compradores de algumas praças do Estado se encontravam fora do mercado nesta semana.



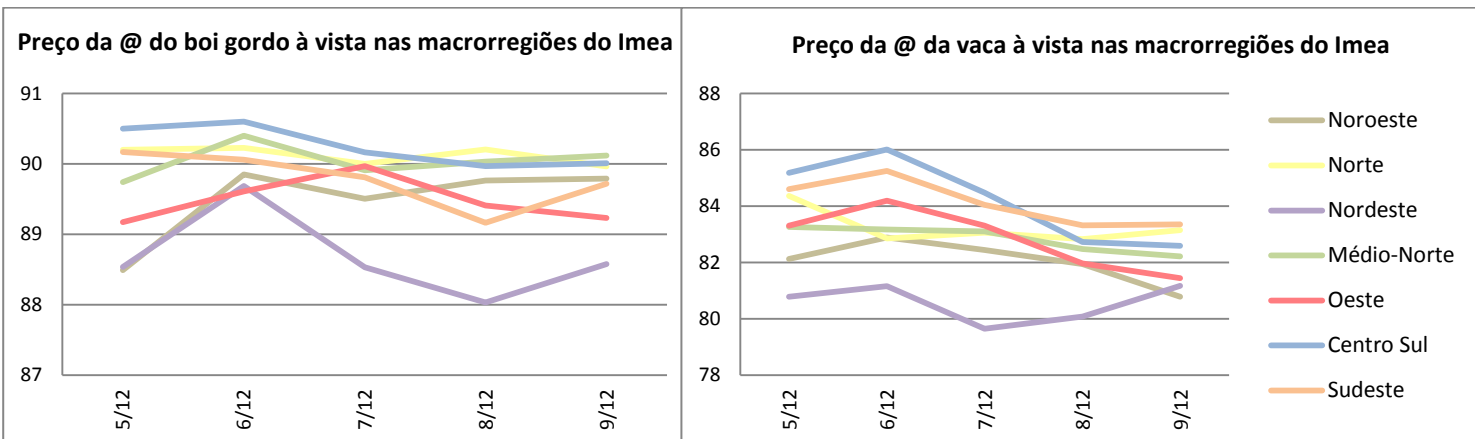
Fonte: Imea

Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

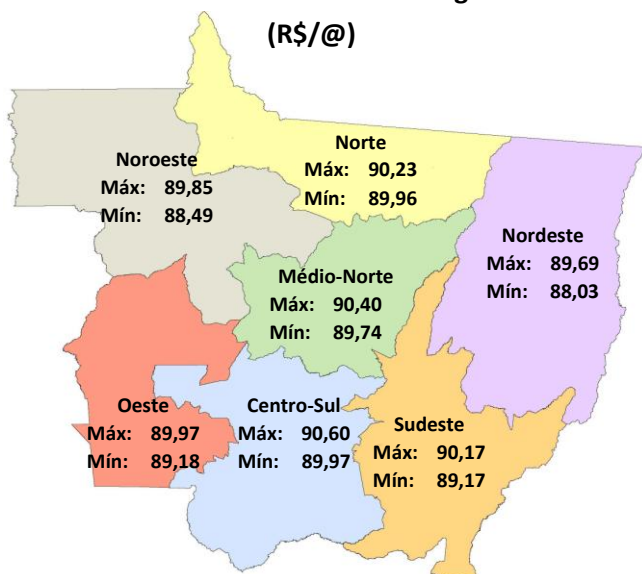
9 de dezembro de 2011

Número: 182



O mercado físico da arroba do boi gordo em Mato Grosso encerrou a semana em queda de 3,57%, com preço médio cotado a R\$ 89,62 à vista. Com recuo de 2,55%, a vaca gorda segue a mesma tendência de baixa, e encerra cotada a R\$ 82,79/@.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: O preço médio da arroba na região noroeste fechou a R\$ 89,48, desvalorização de 3,77% em relação à semana anterior. Houve negociação em Juína a R\$ 90,00/@ à vista.

Norte: A média de preço da arroba registrada na região norte foi de R\$ 90,12. Negócios foram fechados em Nova Canaã a R\$ 92,00/@, à vista, no dia 8 de dezembro.

Nordeste: A queda registrada na arroba nesta região foi de R\$ 4,09, que encerrou a semana cotada a R\$ 88,67, baixa de 4,41% em relação à semana passada. Em Canarana foram fechados negócios a R\$ 89,00/@ à vista.

Médio-Norte: O boi gordo terminou a semana cotado a R\$ 90,04/@, variação 3,81% menor que a média da semana anterior. Em Sorriso houve negociações à vista por até R\$ 92,00/@.

Oeste: A comercialização do boi gordo na região oeste finalizou a semana a R\$ 89,48/@ à vista, apresentando recuo de 2,32% em relação à média da semana anterior. Na cidade de Pontes e Lacerda foi registrada precificação a R\$ 92,00/@ à vista na última terça-feira.

Centro-Sul: Com desvalorização de R\$ 2,76, a arroba do boi nesta região encerrou a semana a R\$ 90,25, redução de 2,97%, ante R\$ 93,01, registrado na semana passada. Houve registros de negociações na cidade de Tangará da Serra a R\$ 91,00/@ à vista, no dia 6 de dezembro.

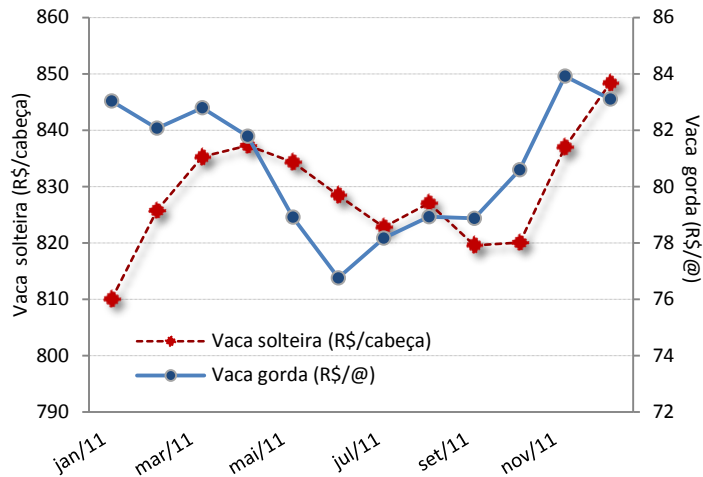
Sudeste: Na porção sudeste do Estado a arroba ficou cotada a R\$ 89,79, o que representa, quando comparada à semana anterior, uma desvalorização de 4,16%, significando R\$ 3,09 a menos que a média da semana precedente. Houve negociações a R\$ 90,00/@ à vista em Pedra Preta.

Análise – Bovinocultura

9 de dezembro de 2011

Número: 182

Evolução do preço da vaca solteira (10,5@) em Mato Grosso



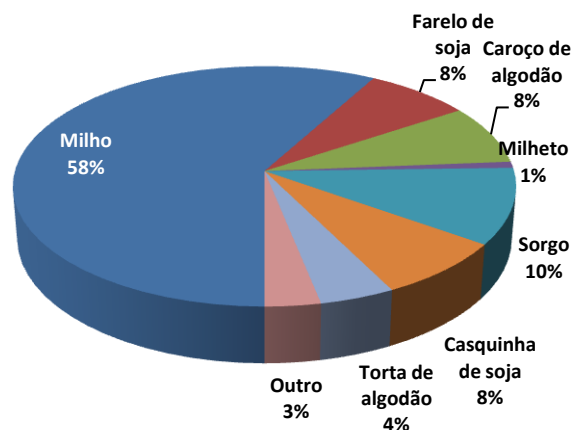
Fonte: Imea

dez/11*: até dia 09/12/11

REPOSIÇÃO: No último mês, observou-se que o reaquecimento do mercado do boi gordo favoreceu uma alta para algumas das categorias para reposição. Analisando o preço da vaca solteira (10,5@) no mês de dezembro, esta encerrou com média de R\$ 848,40/cabeça, registrando alta de 3,46% com relação ao mês de outubro quando era cotada a R\$ 820,06/cabeça, sinalizando para uma maior procura da matriz para o ano que vem. Enquanto isso, a arroba da vaca gorda saiu do preço médio de R\$ 80,60 em novembro para R\$ 83,10/@ em dezembro, registrando um aumento de 3,11% no período. Deste modo, com o período das chuvas o mercado para o gado de reposição passa por um reaquecimento neste final do ano, favorecendo, ainda que timidamente, o aumento no valor pago pelas matrizes.

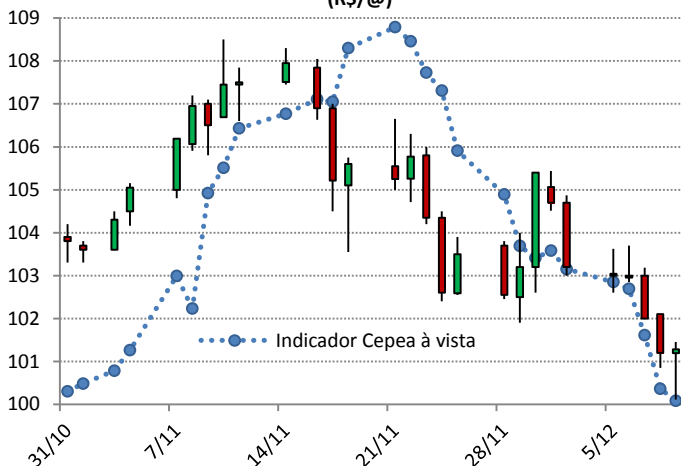
INSUMOS: Em relação aos insumos utilizados para a composição do concentrado, o estudo sobre confinamento levantou que, apesar da valorização da saca do milho no Estado, o cereal segue absoluto como insumo da dieta animal, contando com 58% da participação na composição média. Enquanto que o farelo de soja, caroço de algodão, sorgo e casquinha de soja surgem como outros insumos mais utilizados para a composição. O estudo também levantou quanto destes são produzidos pelo próprio confinador, tendo as regiões médio-norte e oeste, grandes produtoras de grãos, ficando com os maiores índices de produção própria, com 76% e 58%, respectivamente. Demonstrando que a pecuária em Mato Grosso vem se integrando a outras atividades como a agricultura, agregando valor a sua produção, por meio da transformação da proteína vegetal em proteína animal.

Composição do concentrado segundo o 3º levantamento de confinamento



Fonte: Imea

Boi gordo Futuro - dezembro 2011 (R\$/@)



Fonte: BM&F/Cepea

MERCADO FUTURO: O movimento de queda do preço do boi gordo no mercado físico, iniciado a três semanas, vem influenciando a baixa do valor do contrato futuro de boi gordo para o final deste ano. Deste modo, a cotação do vencimento para dezembro que havia encerrado na semana anterior negociado a R\$ 103,15, permaneceu estável nos dois primeiros dias da semana, cedendo na quarta-feira e quinta-feira. Já na sexta-feira, o papel chegou a atingir mínima de R\$ 100,11, porém, recuperou-se e encerrou a semana com o preço de R\$ 101,28. O mercado físico por sua vez, que na segunda-feira havia registrado o preço de R\$ 102,85, seguiu com queda, terminando a semana com a cotação de R\$ 100,08, obtendo uma baixa de R\$ 2,77 no acumulado da semana.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 5 a 9 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	88,49	89,85	89,50	89,77	89,79	1,47%	-2,19%
Norte	90,20	90,23	90,00	90,21	89,96	-0,26%	-3,18%
Nordeste	88,54	89,69	88,53	88,03	88,58	0,05%	-2,64%
Médio-Norte	89,74	90,40	89,91	90,03	90,12	0,42%	-2,69%
Oeste	89,18	89,61	89,97	89,41	89,23	0,06%	-3,65%
Centro-Sul	90,50	90,60	90,17	89,97	90,01	-0,54%	-2,03%
Sudeste	90,17	90,06	89,81	89,17	89,72	-0,50%	-2,26%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 5 a 9 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	82,13	82,89	82,44	81,94	80,78	-1,64%	-3,09%
Norte	84,37	82,86	83,06	82,83	83,15	-1,44%	-0,99%
Nordeste	80,79	81,16	79,65	80,08	81,17	0,48%	-1,42%
Médio-Norte	83,26	83,18	83,11	82,48	82,22	-1,25%	-2,21%
Oeste	83,31	84,19	83,31	81,97	81,45	-2,24%	-2,87%
Centro-Sul	85,19	86,02	84,48	82,73	82,59	-3,05%	-3,09%
Sudeste	84,61	85,25	84,04	83,32	83,35	-1,49%	-1,93%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 5 a 9 de dezembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	8,40	9,74	8,87	8,09	9,64	1,24	2,59
Norte	6,65	8,81	8,40	8,26	8,19	1,54	1,22
Nordeste	7,93	10,02	9,56	8,50	8,47	0,54	1,81
Médio-Norte	7,61	8,98	8,39	8,02	8,99	1,38	2,02
Oeste	7,59	9,82	8,77	7,95	8,28	0,69	1,37
Centro-Sul	9,67	10,10	8,67	8,00	11,14	1,47	3,86
Sudeste	8,93	11,67	9,95	8,52	9,64	0,71	2,46

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Dez/11
Noroeste	2,34%	1,50%
Norte	2,54%	2,14%
Nordeste	2,30%	2,06%
Médio-Norte	2,38%	1,80%
Oeste	2,29%	1,83%
Centro-Sul	2,14%	2,08%
Sudeste	2,22%	1,93%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Dez/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	13,01	-12,71%
Norte	11,40	-13,03%	11,96	-11,68%
Nordeste	11,21	-12,81%	13,50	-13,18%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,31	-12,03%
Oeste	8,87	-10,13%	12,66	-12,37%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	11,94	-11,66%
Sudeste	9,20	-10,51%	12,25	-11,97%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 5 a 9 de dezembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1110,51	1250,00	900,00	865,64	1000,00	750,00	701,83	780,00	610,00	644,63	700,00	550,00
Noroeste	1120,00	1200,00	1060,00	883,33	950,00	850,00	690,00	720,00	640,00	627,50	650,00	600,00
Norte	1078,57	1250,00	1000,00	864,29	950,00	750,00	682,86	750,00	630,00	640,00	700,00	600,00
Nordeste	1125,00	1200,00	1100,00	850,00	900,00	800,00	700,00	720,00	680,00	633,75	670,00	600,00
Médio-Norte	1150,00	1200,00	1100,00	900,00	1000,00	800,00	735,00	750,00	720,00	660,00	670,00	650,00
Oeste	1066,00	1150,00	980,00	890,00	950,00	850,00	720,00	750,00	700,00	668,00	680,00	650,00
Centro-Sul	1100,00	1200,00	900,00	873,64	1000,00	750,00	716,36	780,00	650,00	650,91	700,00	550,00
Sudeste	1167,14	1250,00	1000,00	828,57	850,00	800,00	683,29	700,00	610,00	634,29	650,00	570,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 5 a 9 de dezembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	846,15	1000,00	700,00	624,10	750,00	520,00	486,41	580,00	430,00	434,49	485,00	390,00
Noroeste	920,00	980,00	900,00	632,50	680,00	550,00	485,00	550,00	440,00	412,50	430,00	400,00
Norte	902,86	950,00	820,00	621,43	700,00	550,00	474,29	580,00	430,00	428,57	480,00	400,00
Nordeste	817,50	850,00	750,00	585,00	630,00	530,00	460,00	480,00	450,00	430,00	450,00	420,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	420,00	420,00	420,00
Oeste	800,00	900,00	750,00	640,00	730,00	550,00	496,00	500,00	480,00	462,00	480,00	430,00
Centro-Sul	839,09	1000,00	700,00	634,55	750,00	550,00	517,27	560,00	480,00	444,09	485,00	400,00
Sudeste	791,67	950,00	700,00	620,00	750,00	520,00	466,67	500,00	430,00	423,33	450,00	390,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Nov11 / Dez11	Dez10 / Dez11	2010 / 2011*
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71	7,89	7,99	8,28	8,25	-0,4%	-3,5%	11,5%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84	4,66	4,74	4,95	4,68	-5,6%	-6,3%	13,4%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20	4,83	4,78	4,84	4,82	-0,5%	-7,1%	14,9%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19	6,17	6,25	6,45	6,35	-1,6%	1,8%	12,7%

*acumulado até dez/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota:*Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	nov10- nov11	out11- nov11	2010 até nov/2011
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	13,17	13,99	14,83	15,66	9,41%	5,62%	40,21%	
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52	29,84	29,99	37,06	11,39%	23,57%	54,61%	
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97	22,29	23,65	24,82	11,73%	4,95%	46,15%	
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75	38,40	40,48	45,94	14,73%	13,49%	68,37%	
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52	19,67	22,81	23,37	1,05%	2,45%	38,14%	
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48	16,49	17,32	18,40	13,66%	6,25%	38,02%	
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46	15,00	15,58	16,56	8,09%	6,26%	37,20%	
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98	15,11	14,26	16,83	5,08%	18,06%	33,79%	
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92	12,69	11,74	12,19	16,88%	3,86%	44,64%	
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17	10,46	11,15	11,55	9,34%	3,57%	35,61%	
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97	9,13	10,41	9,82	0,31%	-5,59%	48,24%	
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18	15,03	17,68	18,16	13,10%	2,67%	48,54%	
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92	13,49	14,31	18,13	19,55%	26,72%	56,69%	
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92	20,29	21,91	22,72	-0,59%	3,70%	34,66%	

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	% por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
														2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%	35,54%	36,59%	41,37%	40,99%	37,88%				37,2%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%	70,97%	80,11%	78,51%	73,68%				66,5%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%	35,23%	37,58%	34,30%	28,80%				34,4%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%	26,55%	26,75%	21,79%	19,30%				18,9%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%	81,65%	80,62%	88,06%	76,91%				77,1%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%	41,15%	37,95%	38,80%	38,56%				37,9%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%	31,53%	38,69%	40,25%	37,33%				35,3%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%	31,45%	44,10%	44,84%	43,05%				39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9	407,1	477,6	435,8	402,8			4.022,5	402,3	361,1	11,41%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3	52,3	60,7	45,2	41,7			522,5	52,2	47,1	10,93%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9	88,6	88,8	64,0	54,7			814,0	81,4	71,5	13,84%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6	77,2	77,2	64,3	55,9			651,5	65,1	53,3	22,27%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6	27,5	48,2	60,6	46,9			289,1	28,9	19,3	49,67%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6	75,1	65,2	66,2	68,9			658,7	65,9	66,9	-1,50%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3	41,0	49,4	55,1	52,2			438,8	43,9	41,4	5,88%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6	45,4	88,0	80,4	82,5			648,0	64,8	61,5	5,30%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%	46,14%	39,60%	36,62%	32,68%			45,28%	34,10%	11,18 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%	56,16%	53,37%	55,20%	50,38%			54,62%	41,59%	13,03 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%	48,42%	50,72%	47,97%	41,16%			49,68%	37,71%	11,98 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%	49,82%	38,37%	45,85%	37,05%			48,70%	36,86%	11,85 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%	31,61%	26,31%	19,67%	18,93%			38,38%	25,84%	12,54 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%	38,98%	36,47%	29,85%	25,97%			37,62%	28,16%	9,46 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%	43,42%	39,78%	35,60%	36,87%			46,64%	35,89%	10,75 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%	46,98%	29,45%	28,82%	25,92%			42,13%	31,17%	10,96 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.902	15.291	14.847	17.632	18.769	10.513	15.353	15.577	17.730	22.001		177.875	16.170	18.311	-11,69%
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796	1.922	1.928	1.588	2.046		12.830	1.166	1.026	13,64%
Oriente Médio	5.819	4.926	4.466	4.155	5.578	6.786	4.283	5.512	4.835	4.994	7.015		58.370	5.306	6.075	-12,65%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006	1.624	1.655	1.614	2.069		15.443	1.404	1.122	25,13%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25	-	-	-	-		27.219	2.474	4.661	-46,92%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661	2.568	3.620	4.359	5.713		29.823	2.711	4.064	-33,29%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742	3.728	3.540	5.176	5.158		34.188	3.108	1.363	128,08%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.810	57.759	57.210	71.256	75.019	43.270	70.611	73.031	73.377	90.601		722.951	65.723	56.812	15,69%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185	14.073	15.351	12.338	13.954		93.732	8.521	5.633	51,26%
Oriente Médio	21.718	18.331	17.875	17.010	23.438	28.614	17.935	26.936	24.167	18.598	26.311		240.933	21.903	19.669	11,36%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151	5.443	6.137	5.603	7.644		51.633	4.694	2.992	56,90%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120	-	-	-	-		96.829	8.803	13.141	-33,01%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377	10.246	14.468	17.204	22.764		117.409	10.674	4.238	151,83%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502	13.913	12.907	19.634	19.927		122.415	11.129	11.138	-0,08%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	1.126.844	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	453.598	40,25%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	177.875	15,79%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	135.768	12,05%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	86.455	7,67%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	47.998	4,26%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	65.834	5,84%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	66.779	5,93%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	92.537	8,21%	6,57%	4,15%

*acumulado até novembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	719.426	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	400.619	67,43%	63,50%	55,69%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	196.706	23,11%	23,69%	27,34%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	78.437	7,23%	9,33%	10,90%
Outros Portos	10.286	23.362	43.664	2,23%	3,49%	6,07%

*acumulado até novembro/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Produtores e indígenas disputam área de 500 mil hectares em MT (G1 – 05/12/2011)
- Brasil reabre importações de carne bovina paraguaia (Folha de São Paulo – 05/12/2011)
- Exportações de carne bovina para a Rússia têm segundo mês consecutivo de queda (Rural Br – 06/12/2011)
- Setor de carne agora defende TAC 'nacional' para Amazônia (Valor Econômico – 06/12/2011)
- Exportações de carne bovina da Austrália registram crescimento em novembro (Rural Br – 06/12/2011)
- Oriente Médio segue como o principal destino da carne bovina brasileira (Rural Br – 07/12/2011)
- Vendas externas de carne atingem US\$ 797,46 mi (Folha do Estado – 08/12/2011)
- Setor comemora aprovação do texto base do Código Florestal em Mato Grosso (Rural Br – 08/12/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,00%	11,50%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 10/11	0,52%	0,43%
IPCA 12 meses	6,45%	6,76%
IGP-DI 10/11	0,43%	0,40%
IGP-DI 12 meses	5,45%	6,60%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam Garcia, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Gemelli Lyra, Lais Machado, Meuryn Lima, Talita Takahashi, Tiago Assis.

Estagiários: Otávio Behling Junior, Flávio Muniz, Rayanna Daltro